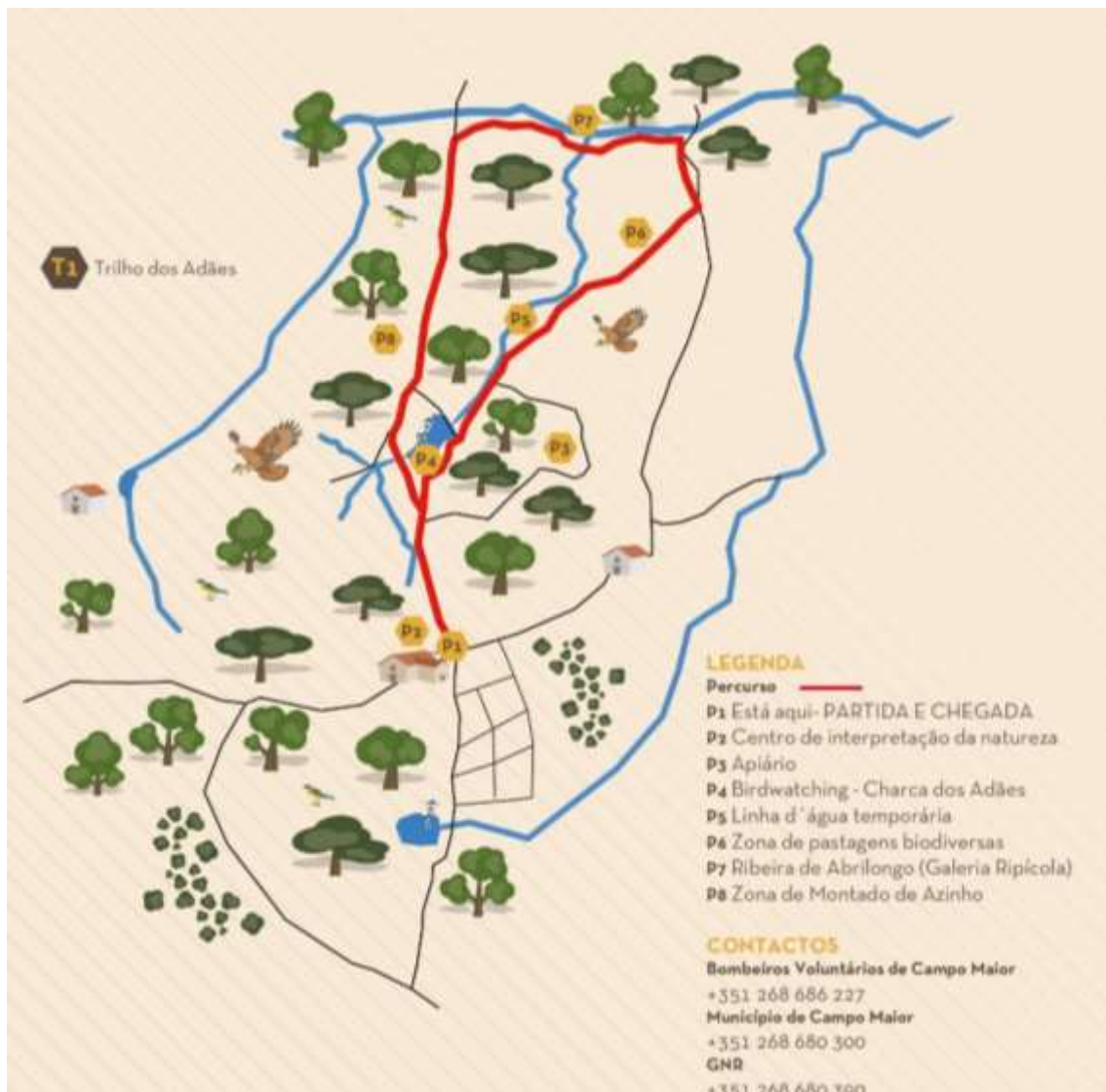


## Pontos de interesse do trilho dos Adães



<b>P1/P2</b>	<p>Museu</p> <p>Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade</p> <p>Foto de Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade</p> <p>Foto de Centro de interpretação da natureza, mel e biodiversidade</p> <p>Em pleno montado, encravado entre as planícies do sul e as encostas íngremes da Serra de São Mamede e da Sierra San Pedro, surge o Centro de Interpretação da Natureza, Mel e Biodiversidade. Este é um espaço de reflexão que pretende contextualizar a importância das abelhas enquanto polinizadoras do planeta, na sua relação com as plantas melíferas e aromáticas. Esta área transporta-nos para uma viagem no tempo e pela biodiversidade, sempre acompanhados pelas abelhas enquanto elo unificador do frágil equilíbrio da natureza. Caminhar na natureza, descobrir o ciclo de produção do mel, conhecer uma horta biológica, uma estufa e ainda a quinta pedagógica com espécies autóctones portuguesas, são exemplos de tudo aquilo que lhe podemos proporcionar. Se pretende conhecer os nossos ecossistemas naturais, o</p>
--------------	---

	<p>montado e, em especial, a apicultura, esperamos por si para um mundo de sensações, aromas e descobertas em plena natureza.</p>
<b>P3</b>	<p>Montado com uso pecuário e apícola  Foto de Montado com uso pecuárioFoto de Montado com uso pecuárioFoto de Montado com uso pecuárioFoto de Montado com uso pecuárioFoto de Montado com uso pecuário  Uso do montado para a criação de gado bovino de raça alentejana</p>
<b>P4</b>	<p>Barragem dos Adães- Observação de aves  Foto de Barragem dos Adães- Observação de avesFoto de Barragem dos Adães- Observação de avesFoto de Barragem dos Adães- Observação de avesFoto de Barragem dos Adães- Observação de aves  As barragens no interior do Alentejo são fundamentais para a sobrevivência da biodiversidade. Espécies como o pernilongo ou mamíferos como a Lontra dependem deste precioso recurso.</p>
<b>P3</b>	<p>Montado de azinho  Foto de Montado de azinhoFoto de Montado de azinhoFoto de Montado de azinho  A bolota de azinho é doce e apreciada pelo proco preto. A sua lenha aquece as casas alentejanas no inverno sendo uma das oportunidades que fazem a sobrevivência de manchas de montado. A sua sobrevivência depende da rotação de ações agrícolas como a pecuária, a cultura do cereal e a recolha de lenha.</p>
<b>P5</b>	<p>Linha de água temporária- Ribeiro dos Adães  Foto de Linha de água temporária- Ribeiro dos AdãesFoto de Linha de água temporária- Ribeiro dos AdãesFoto de Linha de água temporária- Ribeiro dos Adães  Estas linhas de água que muitas vezes só correm no inverno são fundamentais para os anfíbios e corredores de biodiversidade no verão.</p>
<b>P6</b>	<p>Cultivo em rotação de cereal e pastagens biodiversas  Foto de Cultivo em rotação de cereal e pastagens biodiversasFoto de Cultivo em rotação de cereal e pastagens biodiversasFoto de Cultivo em rotação de cereal e pastagens biodiversas  Nestas zonas podemos observar com um pouco de sorte e paciência a passagem dos grouns comuns no inverno ou a majestosa Abetarda dado que esta zona é ocupada com cultivo de cereal ou pastagem o que permite a esta espécie a nidificação.</p>

<p><b>P7</b></p>	<p>Ribeira do Abrilongo Foto de Ribeira do AbrilongoFoto de Ribeira do AbrilongoFoto de Ribeira do AbrilongoFoto de Ribeira do Abrilongo</p> <p>Esta ribeira é um afluente do Rio Xêvora que por sua vez é um afluente do Rio Guadiana. Com as suas nascentes da Serra de S. Mamede são fundamentais para a biodiversidade da zona este do Concelho de Campo Maior.</p>
<p><b>P7</b></p>	<p>Galeria Ripícola para observação de Lontras e vestígios Foto de Galeria Ripícola para observação de Lontras e vestígiosFoto de Galeria Ripícola para observação de Lontras e vestígiosFoto de Galeria Ripícola para observação de Lontras e vestígiosFoto de Galeria Ripícola para observação de Lontras e vestígios</p> <p>As galerias das ribeiras são tão fechadas que são o habitat ideal para a criação da Lontra. Ao longo dos anos os alunos do CEAN estão a monitorizar zonas do rio como é este ponto do percurso e a estudar a relação entre a comunidade de lontras e a existência de Lagostim do Louisiana.</p>
<p><b>P8</b></p>	<p>Montado de uso pecuário disperso Foto de Montado de uso pecuário dispersoFoto de Montado de uso pecuário dispersoFoto de Montado de uso pecuário dispersoFoto de Montado de uso pecuário dispersoFoto de Montado de uso pecuário disperso</p> <p>A dispersão de azinheiras dos montados ajuda-nos a perceber o tipo de utilização de cada zona das herdades ao longo dos anos.</p>
<p><b>P9</b></p>	<p>Alojamentos em estruturas recicladas como carruagens de comboios e barcos Foto de Alojamentos em estruturas recicladas como carruagens de comboios e barcosFoto de Alojamentos em estruturas recicladas como carruagens de comboios e barcos</p> <p>Estes alojamentos alternativos e reciclados mostram como podemos reutilizar estruturas e dar-lhe uma nova vida. Um excelente exemplo de reutilização e aproveitamento.</p>
<p><b>P10</b></p>	<p>Piscina biológica com zona de observação submersa Foto de Piscina biológica com zona de observação submersa</p>